D. Dinis

Rubrica

E em [e]sta folha adeante se começam as cantigas d'amigo que o mui nobre Dom Denis Rei de Portugal fez

Bem entendi, meu amigo,
que mui gram pesar houvestes
quando falar nom podestes
vós noutro dia comigo,
mais certo seed', amigo,
que nom fui o vosso pesar
que s'ao meu podess'iguar.

Mui bem soub'eu por verdade
que érades tam coitado
que nom havia recado,
mais, amigo, acá tornade:
sabede bem por verdade
que nom fui o vosso pesar
que s'ao meu podess'iguar.

Bem soub', amigo, por certo
que o pesar daquel dia
vosso, que par nom havia,
mais pero foi encoberto,
e por en seede certo
que nom fui o vosso pesar
que s'ao meu podess'iguar.

Ca o meu nom se pod'osmar,
nem eu non'o pudi negar.
Nota

Nos apógrafos italianos as cantigas de amor e de amigo D. Dinis são transcritas numa única sequência, ou seja, as cantigas de amigo não são deslocadas para a secção respetiva, mas seguem imediatamente as suas cantigas de amor. Esta rubrica será, pois, um vestígio do cancioneiro primitivo (muito provavelmente uma recolha parcelar de reis e magnates) a partir do qual o compilador da grande

recolha coletiva copiou as composições do rei.

Texto de referência
E em [e]sta folha adeante se começam as cantigas d'amigo que o mui nobre Dom Denis Rei de Portugal fez
Tipo
Normal

cantigas-stag.square-bit.com

© 14/12/2025